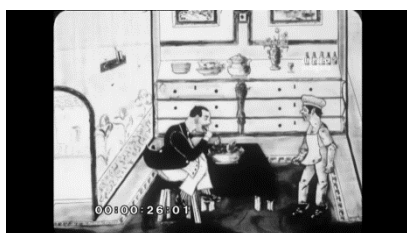


Cinemateca Júnior & Cinemateca Digital ANIMAÇÃO

A partir de uma coleção de filmes portugueses, vamos passear pela nossa história e geografia, mergulhar no mundo dos avós, bisavós, trisavós e tetravós e trazer desse mergulho peças preciosas e raras que nos ajudam a conhecer melhor aqueles tempos, outros usos e valores e por acréscimo conhecer melhor o nosso tempo. Perceber que não vivemos sempre assim, que houve tempos sem internet, sem telemóveis, sem televisão, sem trânsito, sem pressa, sem poluição, quase sem carros, sem aviões, sem liberdade, sem democracia e sem sapatos. Esta viagem vai fazer-se através de representações digitais de filmes disponíveis na secção “Cinemateca Digital” deste sítio web. Filmes, sobretudo, de atualidades ou documentais, mas também pequenos filmes de animação e comédia, que abordam temas muito variados, alguns familiares outros nem tanto. Levem roupa leve porque vai fazer calor.



MEMÓRIAS: ANIMAÇÃO (dos 8 aos 80)

Os filmes de animação têm uma história muito antiga e podem ser feitos de muitas maneiras diferentes. Na “Cinemateca Digital” podemos ver três filmes de animação dos mais antigos feitos em Portugal, que são muito curiosos e mostram precisamente a diversidade de técnicas utilizadas nos filmes de animação. Dois destes filmes tinham como intenção de fazer publicidade a dois produtos muito importantes do nosso país, nos anos 30 como ainda hoje: as bananas da Madeira e as conservas de peixe, e o terceiro ajudava a marcar o tempo durante o intervalo dos filmes na sala de cinema!

FILMES:

Conservas de Atum

Melo, Castello Branco – Companhia Produtora, 1929, 5min13s, PB, sem som

Filme inacabado (imagens não montadas), mudo. Publicidade às conservas de atum da empresa Mello, Castello Branco, Lda.

A Extraordinária Aventura do Zeca

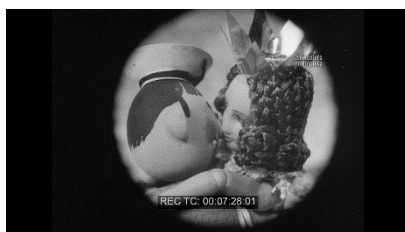
Adolfo Coelho, 1938, 7min41s, PB, sem som

Filme sonoro, do qual se perdeu o som. História de aventuras com um boneco marinheiro, o Zeca, que é também uma publicidade à banana da ilha da Madeira.

O Boneco Rebelde

Sérgio Luís, 1942, 1min2s, PB, sem som

Animação com desenhos, sem som, com um personagem que nasceu na banda desenhada. Pequeno filme que era projetado durante o intervalo das sessões dos cinemas Jardim Cinema e Europa, em Lisboa.



Para pensar, depois de ver os filmes:

O primeiro filme, CONSERVAS DE ATUM, está inacabado - é como um puzzle no qual temos as peças, mas não sabemos como teria ficado no final. Sabias que os filmes (de animação ou não) são feitos pedacinho a pedacinho e só depois “montados”? Como montarias as imagens que foram feitas para este filme?

Pode-se misturar animação com imagem real (feita diretamente com uma câmara de filmar) - é o que acontece n'A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO ZECA e no CONSERVAS DE ATUM. Consegues distinguir as partes com animação das que são feitas em imagem real? E qual será a principal diferença entre as duas formas de fazer imagens em movimento?

Existem muitas técnicas de animação - consegues identificar em que filme - ou parte de filme - se usa “stop motion” com recortes, “stop motion” com objetos reais ou desenhos?

Estes filmes não têm som, por razões diferentes: o primeiro é ainda do período em que o cinema era mudo – repara no intertítulo (imagem de texto) no final. O segundo tinha som, mas perdeu-se, e agora só temos a imagem – sabias que se pode perder um filme, parte dele, ou apenas o som e ou a imagem? Consegues imaginar o som deste filme?

O BONECO REBELDE existiu primeiro como banda desenhada – o que acontece com muitos filmes animados e personagens de animação. Quais as diferenças entre banda desenhada e animação? De qual gostas mais e porquê?

Quando estes filmes foram feitos ainda não existiam emissões de televisão em Portugal. Onde achas que estes filmes eram mostrados?

SUGESTÃO: As aventuras do Boneco Rebelde foram publicadas nas páginas da revista juvenil “O Papagaio” entre 1939 e 1943. O autor, Sérgio Luiz, tinha apenas 18 anos quando criou este personagem (viria a morrer muito novo, de tuberculose). Inspirou-se em bandas desenhadas da época, entre as quais o muito conhecido Tintin, de Hergé. Existem edições recentes das histórias do Boneco Rebelde - procura nas livrarias, são bem originais.

PARA PAIS/EDUCADORES E FILHOS/EDUCANDOS:

FOLHA DE SALA

[Folha de sala](#) A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO ZECA + BONECO REBELDE (Antonio Rodrigues)